

Dia Nacional de Lutas contra a reestruturação do BB

Nesta quinta-feira, dia 21 de janeiro, é preciso dizer **NÃO** ao processo de reestruturação do Banco do Brasil (BB). O Plano de Demissão Voluntária (PDV) do Banco prevê o desligamento de 5 mil funcionários, por todo o país, com o fechamento de agências e outras unidades. Um estudo, recente, realizado pelo Departamento Intersindical de Estudos e Estatísticas Socioeconômicas (Dieese) revelou a importância do BB para o desenvolvimento e para a economia nacional.

Para se ter uma ideia, apenas o Banco do Brasil é responsável por 55% do crédito rural, no país. Percentual que chega

a quase 80% no Nordeste e Centro-Oeste. Além disso, possui 4.368 agências espalhadas pelos municípios brasileiros, mesmo após o fechamento de 1.072 agências bancárias, o que representou uma redução real da ordem de 29% na sua carteira de crédito.

As medidas estão sendo anunciadas, de forma unilateral, sem diálogo com a categoria, em plena Pandemia, gerando ainda mais desemprego, em um país que registrou 14,6% de desemprego no terceiro trimestre de 2020. Caso se confirme o fechamento dos postos de trabalho ocupados

pelos bancários, hoje, os principais afetados serão os municípios localizados no interior, como é o caso de Pelotas e Região. Os clientes também serão afetados, já que haverá redução dos caixas executivos e, mais uma vez, à exemplo do que ocorreu com o fechamento da agência localizada na rua Padre Anchieta, os clientes deverão ser realocados em outras agências, ocasionando sobrecarga de trabalho,

maior possibilidade de aglomeração e, conseqüentemente, piora no atendimento ao público.

Os empregados do Banco do Brasil não podem ficar de braços cruzados diante desse projeto de sucateamento e

aniquilação do serviço público. Este Dia Nacional de Lutas é apenas o começo de uma grande mobilização nacional, que já conta com mobilização também nas redes sociais, com a hashtag **#MeuBBvalemals**. De hoje, até o dia 28 deste mês, nos manteremos mobilizados, buscando o apoio da população, ao explicar as reais motivações dos ataques que estão sendo promovidos pelo Governo Bolsonaro. No dia 29, será realizada uma paralisação nacional, de 24 horas, e os funcionários estão sendo convidados a usar roupas pretas para manifestarem seu descontentamento com os rumos que o Banco vem tomando.

